

O PERCURSO INICIAL DO CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER DO IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO

Mateus Camargo Pereira¹

Amanda Souza de Oliveira Gonçalves²

Lena Pacheco dos Santos³

Susany Cristiny Hipólito da Silva⁴

IFSULDEMINAS – campus Muzambinho

Resumo

Este trabalho objetiva apresentar o percurso inicial do Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho (CEMEFEL/IFSULDEMINAS – campus Muzambinho), fundado em 2010. O espaço propõe-se a preservar, organizar e divulgar os documentos diversos (livros de ata, de ponto, documentos administrativos, contábeis, fotografias, slides, vídeos, livros, avaliações, diários de classe etc) acerca do mundo da educação física em Muzambinho e região do Sul de Minas Gerais, especialmente a partir da década de 1970 em diante. A documentação no arquivo tem como marco inicial a fundação da Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM), criada em 1971 a partir da Fundação Educacional de Muzambinho (FEM) e federalizada em 2010, quando passa a compôr o Instituto Federal do Sul de Minas – campus Muzambinho. Desde então, temos envidado esforços no sentido de estabelecer uma metodologia de organização documental baseado nas Normas Brasileiras de Documentação (NOBRADE), bem como na divulgação dos documentos existentes e fontes orais, por meio de link na internet (<http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/o-instituto/centro-de-memoria>). Primeira instituição do gênero em Institutos Federais, o CEMEFEL/IFSULDEMINAS busca contribuir para a construção de conhecimento histórico acerca das práticas corporais, compondo o quadro explicativo do percurso da educação física no Sul de Minas Gerais. Além disso, dá voz a diversos sujeitos históricos que ajudaram a

¹ Mestre em Educação pela Unicamp. mateus.pereira@eafmuz.gov.br

² Licencianda em Educação Física. IFSULDEMINAS – campus Muzambinho. amandaminas@yahoo.com.br

³ Licencianda em Educação Física. IFSULDEMINAS – campus Muzambinho. lenninha_ps@hotmail.com

⁴ Licencianda em Educação Física. IFSULDEMINAS – campus Muzambinho. cris_hipolitos@hotmail.com

construir a instituição que durante 40 anos formou cerca de 2000 professores, constituindo-se na 2ª faculdade de Minas Gerais e a 8ª do Brasil.

1. A origem da iniciativa.

No decorrer do 2º semestre de 2010 identificamos a necessidade de empreender esforços para a constituição de um espaço público destinado a abrigar, enquanto lugar de memória, acervos de patrimônio cultural de natureza documental, a fim de coletar o maior número possível de fontes, documentos e materiais histórico-documentais relacionados à história da ex-Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM) - atual Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - campus Muzambinho (CeCAES – IFSULDEMINAS campus Muzambinho). Focalizamos também a captação de fontes sobre a história das práticas corporais vinculadas ao mundo da educação física em suas manifestações (escolar, de lazer e alto rendimento), tendo o Sul de Minas Gerais como palco. No transcorrer da disciplina História da Educação Física, ministrada para os ingressantes dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física, estudantes dos cursos vespertino e noturno formularam pesquisas exploratórias sobre as histórias das práticas corporais na região de Muzambinho. Com temáticas de multiplicidade ampla e recortes temporais singulares (perpassando todo o século XX), os trabalhos resgataram histórias de vida, de instituições e práticas vinculadas à educação física. Tal experiência, somado à participação no 3º Simpósio de História da Educação Física, ocorrido na Universidade Federal de Sergipe em novembro 2010 – onde pudemos conhecer experiências consolidadas dos Centros de Memória da UFRGS e UFMG, forneceram-nos as motivações iniciais para a constituição do Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do Instituto Federal do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, a partir de 2011. Concordávamos com a afirmativa de Movimento (2002: 2), citada por Job (2003:10), na qual:

As universidades têm o compromisso fundamental de interagir com a comunidade através do conhecimento produzido, atuando no sentido do resgate de nossa identidade cultural. Nesse contexto, o Centro de Memória e a Biblioteca mais do que elementos vitais da instituição são um elemento integrador.

Nesse sentido, fundamos o primeiro Centro de Memória do tipo no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica, acompanhando um movimento iniciado na década de 1990, cujos frutos resultaram nos Centros de Memória da Educação Física em instituições como a UFRGS, UFMG, UFPR, UEM, UFS, entre outras. O CeCAES IFSULDEMINAS – campus Muzambinho - possui a guarda do fundo institucional da antiga Escola Superior de Educação

Física de Muzambinho (ESEFM), fundada em 1971 e federalizada em 2010, quando passa a compôr uma unidade do campus Muzambinho. Temos, portanto, vasto acervo para processamento e disponibilização à pesquisa para a comunidade de Muzambinho e região.

2. A Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM): precursora no interior de Minas Gerais.

O fundo institucional da Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM) é um dos legados assumidos pelo IFSULDEMINAS no momento de sua federalização. Numa sala escura, sem ventilação e acondicionamento inadequado, encontravam-se documentos diversos: livros-ata, livros de ponto, livros contábeis, cartazes, diários de classe, fichas individuais de alunos, fotografias, materiais didáticos, vídeos didáticos, slides, livros, apostilas, avaliações de disciplinas, enfim, documentos que constituem fontes para a história da 1ª faculdade de Educação Física do interior de Minas Gerais, a 2ª do Estado. A ESEFM foi fundada em 1971, 19 anos após a Faculdade de Educação Física de Minas Gerais, atual EEFITO/UFMG. Desde abril de 2012 transportamos a documentação para uma sala maior e mais adequada para a manutenção dos documentos, movimento ainda não finalizado.

Segundo Lemos (1999), a ESEFM foi uma proposta gestada por ele, Wiliam Peres Lemos e assumida pelo médico Dr. Antero Veríssimo da Costa e pelo pároco Frei Rafael Zevenhoven. Juntos fundaram a Fundação Educacional de Muzambinho (FEM), em 02 de junho de 1969. A FEM era responsável pela coleta de doações e pelas tratativas burocráticas necessárias à criação da escola de Educação Física. O primeiro personagem citado era professor recém formado na escola de Belo Horizonte, de volta a Muzambinho em 1967, acalentando o sonho de abrir uma escola de Educação Física na cidade. Vinha acompanhado e apoiado em sua intenção pela noiva, Lia Mara Zaghi, também recém formada e natural de Cabo Verde, cidade vizinha. Vários motivos justificavam a iniciativa:

(...) inexistência de professores habilitados, o amplo mercado de aulas de educação física nas inúmeras escolas, a legislação que incentivava a abertura das escolas particulares, a existência de uma única escola de Educação Física no Estado de Minas Gerais e as condições culturais e sócio-econômicas propícias na época (LEMOS, 1999:6).

Após dois anos de atuação junto aos órgãos estatais, a Escola inicia seus trabalhos, disponibilizando 80 vagas através de vestibular, composto por questões objetivas e prova de habilidades físicas. Os espaços para as aulas eram um prédio alugado junto às freiras da Associação Caritativa Enfermeiras da Esperança (atualmente um local que abriga repartições da prefeitura), Praça de Esportes de Muzambinho, a quadra de esportes do colégio Salatiel de

Almeida, o estádio municipal Antonio Milhão e uma mini pista de atletismo, em terreno afastado do centro da cidade, de posse da fundação. Esta situação pouco cômoda manteve-se até 1979, quando é inaugurada a sede da faculdade, centralizando todas as atividades vinculadas à ESEFM no mesmo espaço físico, no bairro Canaã. O curso de educação física mantém-se ali atualmente.

Durante os quase 40 anos de existência, a ESEFM formou cerca de 2000 professores, definindo as concepções de área deste contingente de trabalhadores(as) da cultura corporal de movimento. No período, além do número de formados, atingiu notoriedade ao organizar os Simpósios Mineiros de Ciência do Movimento, a partir de 1981, e os cursos de especialização lato sensu, em 1979, em parceria com instituições como a Universidade Gama Filho, Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Estadual de Campinas.

3. Iniciando os trabalhos no fundo institucional.

Segundo Almeida e Rovai (2011:17):

A sociedade humana tem produzido e acumulando, ao longo do tempo, um grande número de registros que testemunham suas experiências e indicam um caminho trilhado, possibilitando o seu conhecimento e reavaliação. Esses registros da atividade humana e toda sua complexidade são chamados de documentos, um conjunto de informação em um veículo material.

Desde 2011 temos buscado estabelecer uma metodologia para o trabalho no acervo da antiga ESEFM. Encontramos grande dificuldade pelas condições em que os materiais se encontravam, pela enorme quantidade de documentos, pela inexperiência e pouca formação técnica para o trabalho. Apoiamo-nos nas orientações de Bellotto (2004), que nos municiou com conceitos elementares, como o de fundo institucional. Para ela (2004:27)

(...) um conjunto de documentos produzidos e/ou acumulados por determinada entidade pública ou privada; pessoa ou família; no exercício de suas funções e atividades, guardando entre si relações orgânicas, e que são preservados como prova ou testemunho legal e/ou cultural, não devendo ser mesclados a documentos de outro conjunto, gerado por outra instituição, mesmo que este, por quaisquer razões, lhe seja afim.

O CEMEFEL/IFSULDEMINAS iniciou seus trabalhos de organização do fundo institucional estabelecendo como 1º nível do quadro de arranjo o período compreendido entre 1969 (criação da Fundação Educacional de Muzambinho) até 1979, data da inauguração do prédio próprio. Para tanto, contamos com dois bolsistas de iniciação científica⁵ e um bolsista

⁵ Lena Pacheco dos Santos, com o projeto intitulado “Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho: organizando o acervo da

de extensão⁶, financiados com recursos internos do programa de bolsas de iniciação científica (PIBIC) e de extensão (PIBIEx) do IFSULDEMINAS, atuando entre outubro de 2011 e junho de 2012. Após um período de trabalho conjunto as bolsistas concentraram-se em ações específicas, visando dar maior dinamicidade aos trabalhos do CEMEFEL. Passamos, então, a organizar a documentação disponível, passando pelos processos de higienização, acondicionamento e catalogação dos documentos, tarefa priorizada por uma bolsista. Outra bolsista concentrou-se no processo de digitalização e montagem de link no site do IFSULDEMINAS (<http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/o-instituto/centro-de-memoria>), tendo por objetivo divulgar o material organizado. O terceiro projeto buscou captar fontes orais com sujeitos da primeira turma de docentes, funcionários e estudantes da ESEFM, constituindo o acervo de fontes orais do CEMEFEL/IFSULDEMINAS.

Nossa iniciativa é apoiada pelo Centro de Memória da Educação Física da UFMG (CEMEF/UFMG), visitada duas vezes por nós (em outubro de 2011 e março de 2012). Além disso, contamos com a visita da coordenadora do CEMEF, Profa. Dra. Meily Assbú Linhales, em fevereiro de 2012, ministrando oficina de capacitação para o tratamento documental do acervo aos membros do CEMEFEL/IFSULDEMINAS.

4. O inventário provisório

Após o processo de higienização de parte da documentação, passamos a organizar o inventário provisório das fontes. Este trabalho consistiu em reconhecer a documentação disponível em cada caixa, numerá-las e identificá-las com um número. Abaixo uma amostra reduzida do trabalho realizado:

<i>Local armazenado</i>	<i>Tipo de pasta</i>	<i>Nome do Arquivo</i>	<i>Ano</i>	<i>Nº Registro</i>
Chão	Pasta vermelha	Receitas e despesas	1971/19 72	01 01

ex-ESEFM (1971-1974)”; Amanda de Oliveira Souza Gonçalves, com o projeto “Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho: memórias da primeira turma de estudantes, professores e funcionários da ex-ESEFM (1971-1974)”

⁶ Susany Cristiny Hipólito da Silva, com o projeto “Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho: divulgando a documentação do acervo da ex-ESEFM (1971-1974)”.

Chão	Pasta vermelha	Prestação de contas	1971/ 1977	01 01
Armário 01	Pasta vermelha	Receitas e Despesas	1972/19 74	02 01
Armário 01	Pasta vermelha	Boletins diários de caixa	1974	03 01
Armário 01	Pasta vermelha	Receitas e despesas jan/out	1975	04 01
Armário 01	Pasta vermelha	Receitas e despesas mai/dez	1975	05 01
Armário 01	Pasta vermelha	Receitas e despesas Jan/Dez	1975/ 1976	06 01
Armário 01	Pasta vermelha	Balancetes e balanços	1969/1978	07 01

Este trabalho encontra-se em franco avanço, atingindo atualmente 11 páginas listando a documentação disponível.

5. Captando fontes orais

O termo *fonte oral* recobre uma grande gama de relatos a respeito de fatos não registrados por outro tipo de documentação, ou cuja documentação se quer complementar. Colhida por meio de entrevistas, a fonte oral registra a experiência de um só indivíduo ou ainda de vários indivíduos de uma mesma coletividade (QUEIROZ, 1988).

Em relação aos procedimentos da fonte oral, usualmente, tem-se dois tipos de entrevistas mais utilizadas: a entrevista temática e a história de vida, muito embora Delgado (2006) identifique ainda outro tipo de entrevista: a trajetória de vida.

Nosso trabalho faz uso da entrevista temática, por partir de um assunto específico ou pré-estabelecido, se compromete com o esclarecimento ou opinião sobre experiências, evento definido ou processos específicos vividos ou testemunhados pelo entrevistado (MEIHY, 1996). Ainda, segundo o mesmo autor, a objetividade, então, é mais direta e detalhes da história pessoal do narrador só interessam na medida em que revelam aspectos úteis à informação temática central. Na fonte oral do tipo temática, o uso do questionário (diretos ou indutivos) torna-se peça fundamental para a aquisição dos detalhes procurados.

Dessa forma, para inaugurar o acervo de fontes orais do CEMEFEL/IFSULDEMINAS elencamos três sujeitos que representavam os segmentos constituintes da faculdade: uma professora, Lia Mara Zaghi; um estudante, Ivan Antônio de Freitas; uma funcionária, Aparecida Anichini. A escolha se deu pela importância dos escolhidos e disponibilidade para a entrevista. Os três permaneceram na instituição até sua federalização. A primeira foi diretora da escola de nível fundamental que funcionava no período diurno; antes fora fundadora, professora das disciplinas da cadeia de ginástica e diretora da ESEFM. O segundo fora professor de judô da faculdade por 30 anos, ex-diretor da ESEFM e da FEM; a última fora a secretária da instituição por 40 anos. Quase toda a documentação produzida na faculdade passou por suas mãos. As entrevistas foram realizadas no CeCAES (as duas primeiras) e na casa da entrevistada (a última), que por sua idade possui dificuldades de locomoção. Todos assinaram um termo autorizando a veiculação do conteúdo das entrevistas pelo CEMEFEL. A íntegra das entrevistas encontra-se divulgada no link do CEMEFEL no site do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho.

6. Identidade visual e link na internet

Outro passo essencial para a constituição do CEMEFEL foi a criação de uma identidade visual para o centro e de um link na internet que veiculasse as ações realizadas, bem como os documentos digitalizados e produzidos (no caso das fontes orais). Para tanto, foi viabilizada pela equipe técnica do Instituto um link no site do campus, abaixo reproduzida, juntamente com o logotipo do CEMEFEL, confeccionada por um estudante do curso de educação física.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS

Campus Muzambinho

Página inicial | História do Instituto

Educação Física

O Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho constitui-se num espaço de preservação e divulgação da história e da memória da Educação Física da região de Muzambinho. Através da organização, catalogação, digitalização e disponibilização para consultas públicas, o espaço sediado no CeCAES (Centro de Ciência Aplicada à Educação e Saúde), vem juntar-se a dezenas de iniciativas da mesma natureza sediadas em Universidades brasileiras, sendo a primeira em um Instituto Federal.

Funcionando desde 2010, inicialmente trabalhamos com os documentos de fundação da Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM), dando tratamento arquivístico a documentos administrativos, fotos, fichas de alunos, históricos escolares, livros e outras fontes históricas, dentro de um recorte compreendido entre 1969 a 1976. Com essa iniciativa, buscamos contribuir para a valorização das experiências da Educação Física, Esporte e Lazer na região de Muzambinho e no Sul de Minas Gerais, bem como de preservação e divulgação sediadas em nossa instituição.

CENTRO DE MEMÓRIA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER
DO IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO
CEMEFEL

A existência do link é um passo necessário para o cumprimento do propósito inicial do CEMEFEL: divulgar a documentação sob nossa responsabilidade objetivando a valorização das histórias dos sujeitos envolvidos, da instituição, das práticas pedagógicas, enfim, dos elementos constituintes do universo da educação física em Muzambinho e Sul de Minas Gerais. Soma-se a isso, a produção de conhecimento científico a partir dos documentos.

7. Considerações finais

No presente artigo abordamos o processo inicial de constituição do Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, nos seus quase dois anos de existência. Ainda que exista um movimento na educação física nessa direção, representada pelos Congressos Brasileiros de História da Educação Física, em sua 13ª edição, e pelo Grupo de Trabalho Temático Memórias da Educação Física⁷, bem como pelos cerca de uma dezena de Centros de Memória da Educação Física sediados nas universidades brasileiras, a criação de um centro de memória numa instituição sem tradição de pesquisa e sem curso de licenciatura e bacharelado em História entre os existentes em sua lista de formações, representa um grande desafio. Ainda assim, temos avançado significativamente em formação técnica, reconhecimento institucional e intercâmbio com outras instituições.

⁷ Vinculado ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE).

Dessa forma, Portanto, o sucesso da empresa por nós assumida busca materializar os objetivos enunciados por Sharpe (1992: 59-60) ao afirmar que “os propósitos da história são variados, mas um deles é prover aqueles que a escrevem ou a lêem de um sentido de identidade, de um sentido de sua origem”. O processo de constituição e consolidação da disciplina educação física no Sul de Minas Gerais passa pela ESEFM, pela sua contribuição essencial para a formação de professores de educação física na e para a região. Segundo Lemos (1999), até a criação da ESEFM só havia 4 professores habilitados em todo o Sul de Minas Gerais. A educação física escolar era ministrada por professores leigos.

A organização da documentação da instituição municiará a produção de conhecimento histórico sobre a instituição e diversos temas, tais como: metodologias de ensino das disciplinas, concepção de formação profissional em educação física, histórias da educação física no Sul de Minas Gerais, questão de gênero na formação em educação física em Minas Gerais, perfil dos estudantes de educação física da ESEFM nas décadas de 1970, 1980, 1990, 2000, entre outros temas diversos.

8. Referências Bibliográficas

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivos permanentes. Tratamento documental*. Segunda edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

LEMOS, Wiliam Peres. A escola superior de educação física de Muzambinho no contexto da educação física brasileira. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas. 1999.

MOVIMENTO. LAPEX: Apontamentos para uma história dos seus 25 anos. Porto Alegre, v.6, 2000. Número especial.

SHARPE, J. A história vista dos de baixo. IN *A escrita da história. Novas Perspectivas*. BURKE, P. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

